

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.

4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composto e Impresso:

Editora Povelra, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

## Parar... Reflectir

M. M. DA SILVA COSTA

Mês de Novembro, mês das Almas. Pensamentos que se associam. Depois de celebrar os Santos, lembram-se os fiéis defuntos. Reza-se. Quem crê e acredita no além túmulo, medita.

Uma grande maioria, perfilando-se junto dos jazigos ou da campa rasa, cumpre no exterior. Interiormente tanta intriga, tanto ódio, tanta vontade de vencer, prejudicando, amarrando, destruindo o próximo, a qualquer preço.

E a vida não significa nada. Para esses, mesmo nada, somente injustiça. Para os outros, igualmente nada, porque desperdiçam a oportunidade de a reaver.

Os acontecimentos não devem ser vistos como castigos, antes como mensagens. Interpretá-los ou senti-los depende da nossa sensibilidade ou disponibilidade do nosso «ego».

Normalmente as coisas acontecem apenas aos outros. Os factos, porém, vão-nos dizendo algo.

Nos últimos doze meses três factos magoaram-nos. O acidente, a precocidade e a desolação. O Nuno, a esperança de uma vida, o Eng.º Losa, a promessa do futuro, o José Portelo, a certeza do presente. Como em tão pouco tempo se perde um filho, se assiste ao funeral de um Presidente e se lastima a morte de um amigo.

Mesmo assim, apesar da precariedade constatada desta vida, ainda aparecem os insatisfeitos e os revoltados. Aqueles cujo objectivo é vencer esta batalha, embora perdendo a guerra da eternidade. Os que, para além dos talentos que lhes foram dados, pretendem usurpar os dos outros, cerceando a sua actividade, porque íntegra e desinteressada, através da desestabilização dos espíritos.

Verdadeiros terroristas da paz. Da paz que João Paulo II apregoou em Assis, da paz que Cristo nos deixou: a tranquilidade do dever, a paz das consciências.

Meditemos um pouco e caminhemos na vida.

Sem ilusões, cumprindo a nossa missão. Preocupemo-nos com os outros, unicamente com sentido de ajuda e não de pressão ou intromissão.

Se queremos ser arautos da concórdia, temos que nos consciencializar de que ela parte de nós para os outros. Há tanto gesto, palavra e sentimento que soam a falsete. Assim semeamos a discórdia. Há tanta inveja e despudor. Assim apregoamos a desavença.

É tudo tão inconsciente, tão falível. Do nada voltamos à origem.

Importa parar para reflectir.

## EM 8 E 9 NOVEMBRO UM SEMINÁRIO SOBRE A AGRICULTURA DE ESPOSENDE FACE À C. E. E.

O Rotary Clube de Esposende, levará a efeito, nos dias 8 e 9 do corrente, no Hotel do Pinhal, um Seminário dedicado à Agricultura Concelhia. Trata-se de umas jornadas que versarão a integração da nossa agricultura no contexto do Mercado Comum e a consequente dissecação dos temas sobre as transformações a operar no sector.

A abertura do Seminário, a cargo do Eng.º José Júlio Trigueiros, da Direcção Regional de Agricultura, terá lugar pelas 14,30 horas de sábado. Depois, seguem-se até ao meio dia de domingo, a explanação dos diferentes assuntos, cuja orientação estará a cargo de 8 técnicos ligados ao sector agrário do Baixo Cávado e da Direcção

Regional de Entre Douro e Minho. Os assuntos em debate serão os seguintes: Produção e Sanidade Animal; CEE, apoios ao Agricultor; Vinha, forma de condução; Produção e Aproveitamento do Biogás na Agricultura; Reconversão da Vinha; Princípios de Gestão na Empresa Agrária; Produção do Leite ao nível associativo e Defesa das Florestas.

Pelo teor dos temas em debate, estamos em crer que valorizará significativamente o agricultor do nosso concelho, pelo que será de prever uma grande adesão a este Seminário.

O encerramento terá lugar no princípio da tarde de domingo com uma prova de vinhos verdes, seguindo-se um almoço volante.

## MINISTRO DE ESTADO EURICO DE MELO INAUGUROU O CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

Tal como tínhamos anunciado no último número, decorreu no passado dia 12 de Outubro, a inauguração das novas instalações do Centro Social da Juventude de Mar. Este complexo social, situado em local sobranceiro da freguesia, está totalmente vocacionado para a 1.ª idade cujas instalações, se repartem por Creche e Jardim de Infância podendo albergar cerca de 180 crianças.

Pouco depois das 11 horas da manhã, chegaram ao local as entidades convidadas pa-

ra o efeito, nomeadamente, o Ministro de Estado e da Administração Interna, Eng.º Eurico de Melo; Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto para os Assuntos Parlamentares, Dr. Luís Marques Mendes; o Governador Civil do Distrito, Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva; e

ainda, a Presidente da Câmara local, Prof.ª D. Laurentina Torres Losa Faria.

A comitiva encaminhou-se de seguida para a entrada principal do novo edifício, depois de terem sido recebidos pelas entidades locais. Dentro do átrio, seriam descerra-

(Continua na 2.ª página)

## GOVERNADOR ROTÁRIO VISITOU CLUBE DE ESPOSENDE

Foi na passada sexta-feira, dia 24, que o Clube Rotário de Esposende, recebe a visita do Governador do Distrito Rotário 197, Eng.º Armando Teixeira Carneiro.

É a 2.ª vez que a mais alta figura da vida rotária do Norte do país, se desloca a este clube e, segundo as suas palavras, porque o Clube de Esposende tem contribuído para que o ano rotário

decorra da melhor forma.

Na reunião, a que compareceram grande número de visitantes: Santo Tirso, Fafe, Braga, Viana do Castelo, Vila Verde, Guimarães, Barcelos, Póvoa de Varzim, Senhora da Hora e Vila Nova de Gaia, esteve também presente a Presidente da Câmara, o Arcebispo de Esposende e ainda, a totalidade dos elementos do clube anfitrião.

## Descobertas Arqueológicas

Durante os recentes trabalhos de recuperação do Castro de S. Lourenço, parte que já se encontrava a descoberto e que foram parcialmente destruídas no ano transacto, foi encontrada uma moeda onde se identifica parte de uma inscrição. Tudo leva a crer tratar-se de «Wasillius», sendo, no entanto, irreconhecível a primeira letra.

O Dr. Albino Neiva não se cansa de procurar na história quem tenha sido o governador com nome semelhante.

Entretanto, o Presidente da Casa da Cultura de Esposende, juntando os «cacos» encontrados no Castro de S. Lourenço, já conseguiu reconstruir um vaso da época da civilização castreja ali existente. Esta peça de grande valor, é já uma certeza no espólio arqueológico do nosso concelho.

Também notícia de vulto, é a recente descoberta de vestígios de uma civilização Neolítica (cerca de 3 000 anos Antes de Cristo) no lugar de Viterados, freguesia de Vila Chã. Seriam as primeiras formas de cerâmica existentes na humanidade e os fragmentos ali recolhidos identificam uma dezena de vasos diferentes.

Pelos vestígios agora descobertos e outros que se encontram já defenidos, pensa-se que a freguesia de Vila Chã, seja um vastíssimo campo arqueológico onde predominam as mais díspares civilizações.



## Poder Local

Reunião de 9 de Outubro de 1986

Sob a presidência de D. Laurentina Losa Faria reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal, tendo-se verificado a falta do vereador Eng.º Técnico Civil Manuel Ribeiro. Nesta reunião a Presidente da Câmara informou o Executivo de que nomeara como seu substituto legal o vereador Dr. Nogueira Afonso. Deu ainda conhecimento das diligências junto do Secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais sobre a criação da Reserva Natural do Litoral de Esposende, conforme recomendação aprovada pela Assembleia Municipal. Neste período o vereador Eng.º Técnico Civil Pedro Marques entregou um projecto de criação que deveria incluir todo o litoral desde Apúlia a Antas.

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE GANDRA:

Foi deliberado ceder à Junta de Freguesia de Gandra o imóvel recentemente adquirido pela Câmara Municipal para sede da referida Junta e instalação do Jardim de Infância.

JARDIM DE INFÂNCIA DE CURVOS:

Foi deliberado adquirir terreno para a construção do Jardim de Infância na referida freguesia.

APOIO AO DESPORTO CONCELHIO:

Deliberado, por unanimidade, conceder os seguintes subsídios: Antas Futebol Clube — 150 000\$00; Gandra Futebol Clube, Grupo Desportivo de Apúlia, Grupo Desportivo e Recreativo Estrelas do Faro e União Des-

(Continua na 5.ª página)



# UM DE CADA VEZ...

Ex.mo Sr. Director do «Jornal de Esposende»

Agradecemos a publicação deste pequeno esclarecimento a propósito de uma frase relativa ao Rotary Clube de Esposende, inserta no n.º do vosso jornal que relata o jantar de homenagem ao Dr. João Paulo.

Alguns leitores perguntavam se o Rotary Clube seria uma escola ou associação de aprendizagem de «truques». Ora, não foi isso certamente o que o autor do artigo quis transmitir, pois por várias vezes o director e redactor do «Jornal de Esposende» tomaram parte nas nossas reuniões e sabem bem que o Rotary é escola de amizade e companheirismo onde os problemas se debatem com franqueza e lealdade e donde os «truques» estão completamente banidos.

O que o Dr. João Paulo podia ter ouvido e até aprendido numa das reuniões a que assistiu, foram os «truques» de que nos falou o Dr. Litos Gomes de Almeida, conceituado dirigente e profundo conhecedor do fenómeno desportivo; este ilustre dirigente na sua conferência relatou vários estratagemas e expedientes de que muitos directores se servem para na condução dos seus clubes atingirem objectivos que dificilmente alcançariam dentro da honestidade de processos.

Com os melhores cumprimentos

O Rotary Clube de Esposende

As opiniões ou os comentários feitos nesta secção, são da responsabilidade dos seus autores, não traduzindo o pensamento ou a linha deontológica da Direcção deste jornal.

N. R. Não hajam dúvidas! Quem pretendeu interpretar de outra forma, que não aquela que V. Ex.as muito bem souberam ler, são pessoas que, imbuídas de um doentio sentido de mal dizer, mais não pretendem do que minar as excelentes relações deste jornal com o Clube Rotário de Esposende.

Assine e divulgue  
Jornal de Esposende

## MINISTRO EURICO DE MELO INAUGUROU CENTRO DA JUVENTUDE DE MAR

(Continuação da 1.ª página)

das lápides alusivas ao acto donde sobressaíu o nome de António Rodrigues Sampaio como patrono do Centro. Em seguida procederam a uma visita demorada por todas as dependências da Creche e Jardim de Infância. No seguimento do programa, haveria lugar a uma sessão solene em que, seguindo protocolarmente a cadeia hierárquica, usaram, sucessivamente da palavra, as entidades ali presentes: Presidente do Centro Social de Mar, Presidente da Junta de Freguesia, Pároco da freguesia, Presidente da Câmara, Governador Civil, finalizando o Ministro de Estado Eurico de Melo. Das palavras produzidas salienta-se a menção de um grupo de homens da freguesia que ombrearam esta obra, ao longo de cerca de 10 anos de canseiras, vencendo sucessivos

obstáculos. Foi salientada a importância da ajuda sempre pronta e nunca regateada do Dr. Fernando Alberto como Governador Civil e mesmo fora do cargo que ocupa na qualidade de homem político influente na região. Do discurso da Presidente da Câmara ouvimos o convite aos membros do Governo ali presentes, para a disponibilidade de cooperação entre Governo e autarquia, para que os diferentes anseios locais sejam alcançados. Por sua vez, Eurico de Melo, salientaria a importância de mais um equipamento social, o qual veio enriquecer a freguesia, o concelho, o distrito e o país. Confirmaria a disponibilidade do Governo para os apoios necessários pelo que extraímos a ideia de que boas perspectivas se aguardam resultantes desta consonância.

Finalizando o acto, seguiu-

-se em Esposende, no Hotel Nélia, um almoço oferecido aos convidados. Na hora própria, mais uma vez seriam retomadas as palavras calorosas de agradecimento ao apoio desmedido, para que esta obra se tivesse concluído. Desta feita, o vereador Fernando Cepa, um dos incansáveis obreiros, aproveitava para homenagear o Governador Civil do Distrito, Dr. Fernando Alberto, por tudo quanto fez, propondo-o, por isso, para Sócio Honorário daquela instituição. Depois das palavras de agradecimento do Dr. Fernando Alberto, discursaria ainda o Secretário de Estado, Dr. Luís Marques Mendes que, de forma brilhante e entusiasta, corroborava as palavras do Ministro Eurico de Melo, proferidas na sessão solene, no que respeita aos apoios que o Governo poderá conceder ao nosso concelho.

## Cá por casa...

### Novas cabines telefónicas

Acabam de ser instaladas, novas cabines telefónicas, em zonas de primordial importância: em frente ao Hospital e na Praia de Suave-Mar.

Por outro lado, receamos que aconteça, principalmente a esta última, a mesma sorte de placas, candeeiros, cancelas, etc., que a vadiagem tem destruído. Na zona da praia, tais desmandos, são fruto do abandono a que é votada toda aquela área, durante nove meses do ano. Urbanização indefesa, sem o mínimo de segurança, tal como uma cidade fantasma, disponível para acoitar as mais aberrantes formas de degradação humana. É preciso ter em conta que toda a zona de Suave-Mar também é vila.

### Obras de saneamento

Recomeçaram em bom ritmo. Trabalhos que importunam o público mas vitais para o bem comum.

Contudo, acontece anarquia, quando certas ruas são bloqueadas devido a essas obras. Não se fazem as alterações necessárias para que o trânsito circule o melhor que pode, sendo, para tal, fundamental a modificação temporária de placas de sinalização.

Depois, mesmo para quem é «da casa» esbarra com os novos obstáculos e são constantes as manobras de retrocesso. O que não será para os de fora?!

(Do «Jornal de Esposende», n.º 123, de 1-11-1986)

(1.ª publicação)



## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE Anúncio

Pelo Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, nos autos de execução sumária pendentes na secção de processos da Secretaria, movida pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende, a Joaquim Azevedo Lima, mulher e outros, de Curvos, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Esposende, 15 de Outubro de 1986.

O Juiz de Direlto,

a) Armindo Costa

O Escrivão de Direlto,

a) Manuel de Matos Ferreira

## Jornal de Esposende

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira Afonso

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)

José da Costa Amorim (Belinho)

Miguel António A. da Costa Leme (Curvos)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboua)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

José Félix Santa Marinha (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Cepa (Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)

Prof. Joaquim Fernandes Cachada (Rio Tinto)

Dr. Manuel Mariz Neiva (Vila Chã)

Colaboradores:

Altamiro Almeida Marques

Dr. Adélio Neiva da Cruz

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Arq. Bernardo José Ferrão

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. M. M. Silva Costa

Maria Irene Ribeiro

Lino Rei

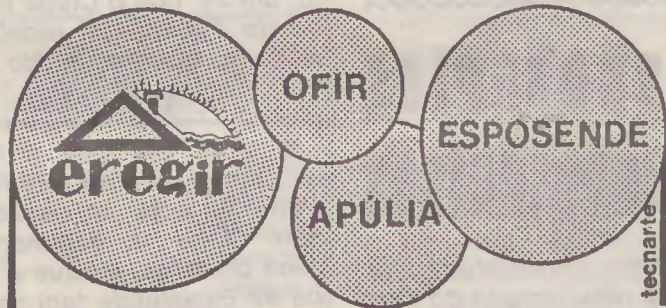
ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00

Anual (país e estrangeiro) 500\$00

### CAMPANHA PRÓ - QUARTEL DOS BOMB. DE ESPOSENDE

Dr.ª D. Isabel Maria O. Gomes	10 000\$00
Manuel Alves Ribeiro	6 000\$00
Albino Sampaio da Silva (França)	5 000\$00



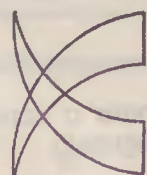
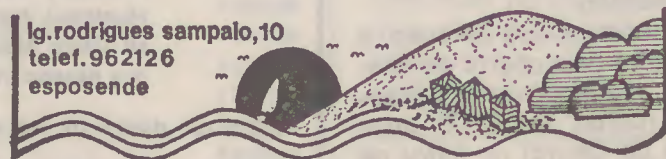
### VENDEM-SE

- ★ No aldeamento PINHAL DA FOZ: Moradias e apartamentos T1, T2 e T3 com piscina, ténis, sauna, pub, bar-restaurante.
- ★ Apartamentos T1 e T3, ★ Sala para escritório, em Ofir. Esposende.
- ★ Apartamentos T1 e T3, ★ Moradias em Fão. Esposende.
- ★ Terrenos: Fão, Ofir e Esposende. ★ Estabelecimentos comerciais com residência, em Fão.

### ARRENDAM-SE

- ★ Apartamento T2, de Outubro a Junho, em Esposende. ★ 2 salas para escritório, em Esposende.

lg.rodrigues sampaio,10  
telef.962126  
esposende



**CELANUS**

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR - FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26906 POLONI P



# Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

### No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

### No 2.º Bloco

☆ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO **Centro Regional de Segurança Social (CAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)**

☆ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial  
 ☆ Continuamos em negociações para a instalação de uma **NOVA UNIDADE BANCÁRIA.**

### No 3.º Bloco

☆ FINALMENTE!

Concluídas as negociações para a instalação da **Repartição de Finanças e Tesouraria**, numa vasta área de 700 metros 2

Para além destas infraestruturas, há uma área residencial com 100 apartamentos.

**VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238**

## Esposende Regional

### ANTAS

#### FALECIMENTOS

No dia 20 de Outubro, faleceu na cidade do Porto, onde residia, a Sr.ª Maria de Jesus Monte Leitão (Quintas da Ilheia), viúva, de 74 anos de idade, natural do Lugar da Estrada, desta freguesia.

● Também no dia 20 de Outubro, faleceu em França, onde estava emigrada há vários anos, na companhia da família, a Sr.ª Maria Rodrigues Coutinho (Tia Maria do Facão), viúva, de 90 anos de idade, natural do Lugar de Guilheta, desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 31, para o cemitério desta freguesia.

● No dia 22 de Outubro, faleceu na África do Sul, onde residia como emigrante, o Sr. Eduardo Viana Rolo Agra, casado, de 52 anos de idade, natural do Lugar de Azevedo, desta freguesia.

As famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames. — C.

### FONTEBOA

#### AGRICULTURA

Com a grande chuvada que fustigou o norte do país na altura das colheitas, também Fonteboa não escapou à tormenta. Por todos os agricultores da freguesia, estão calculados prejuízos na ordem dos 5 mil contos. A vinha e os batatais foram os mais atingidos pelos prejuízos.

Muitos agricultores da nossa terra, encontram-se economicamente debilitados e com tais «ajudas» do Senhor, muito custará sobreviver.

Quem fez seguro de colheitas, por certo que não deu por mal empregue o seu dinheiro!

#### APARECEU CADÁVER DE FONTEBOA

Tendo sido vítima de afogamento, no passado dia 16 de Julho, em frente à praia de Ofir, desapareceria o cadáver de Francisco Carreira Félix, natural desta freguesia. Em 1 de Agosto, viria a ser visto pela tripulação de um arrastão que navegava a 16 milhas a noroeste da Nazaré. Depois de recebidas ordens superiores, trouxeram o cadáver para a vila da Nazaré, onde foi autopsiado e enterrado no cemitério local. A sua viúva, que teve conhecimento 15 dias depois de ter sido sepultado, tratou de diligenciar a trasladação da vítima para a nossa freguesia. Com os serviços burocráticos demasiado emperados, ainda não conseguiu a sua pretensão. Esperamos que as dignas autoridades desbloqueiem este processo o mais rápido possível.

#### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reuniu a Assembleia de Freguesia no passado dia 26 de Setembro. Presidida pelo seu titular José Mouquinho da Costa, houve primeiramente lugar à aprovação da acta da reunião anterior, a qual, foi aprovada por unanimidade.

Depois, o elemento Joaquim Alves Pereira, viria a criticar a mesa daquele órgão por não ter reunido a mesma há mais tempo. Proporia também, a realização da mesma ao domingo por ser o dia mais favorável para quem na maior parte trabalha na agricultura. Esta sugestão foi aprovada.

Foi discutida a necessidade da existência de uma sede própria para a Junta, a qual pudesse funcionar numa casa com divisões suficientes para alojar um Posto Médico, sala recreativa e outras dependências de necessidade. Também foi ventilada a falta de abastecimento de água ao domicílio e, por último, focada a

necessidade de proibir a passagem de gado no passeio do Largo do Cruzeiro.

#### CONTAS DE FESTA EM HONRA DE S. SEBASTIÃO

Pela comissão, foram apresentadas as contas da última festa e, ao mesmo tempo, agradecer publicamente através deste órgão de informação, a todas as pessoas que contribuíram com as suas ofertas. Agradeceu também, de modo especial, aos emigrantes que se constituíram em comissão para ajudarem a engrandecer a festa da sua terra natal. Assim, no Rio de Janeiro e S. Paulo, o pedidório foi efectuado por José P. Belinho, Bernardo Pimenta Gonçalves, Artur M. Rei, Euclides C. Santil e Maria Brialinda Fernandes. Esta equipa enviou a quantia de 212 contos. Em França, a comissão era constituída por Manuel F. Escrivães e Maria do Céu F. Escrivães. Enviaram a quantia de 292 contos. Com o total do pedidório organizado pela freguesia, recolheu-se o total de 1 200 681\$00. Depois de deduzidas as despesas, verificou-se um saldo de 704\$00.

Também foi já designada a comissão que se encarregará de levar a efeito a festa do próximo ano. Ela é constituída pelos seguintes elementos: Presidente, Manuel do Cabo Gonçalves; Secretário, Artur Gomes dos Santos Catarino; Tesoureiro, Joaquim Santil Carreira; Vogais, José Joaquim Barbosa Pequeno, Manuel da Fonte Henrique Pereira e Manuel Cação. — C.

### PRECISA-SE

CASAL para quinta no Minho, com conhecimento de máquinas agrícolas, vinhas e gado.

Resposta a Augusto Vilarinho, Tel. 961749, Esposende.

### PASSATEMPO CULTURAL «MARÉ VIVA»

Foi de todo impossível publicar no presente número as respostas aos concursos n.os 4 e 5 deste passatempo, assim como os resultados verificados. Na próxima publicação daremos a conhecer todos estes elementos. Do facto pedimos desculpas aos nossos leitores, especialmente aos concorrentes.

Entretanto para que não se esqueçam e não percam o hábito de consultar ou «chatear» o amigo, aqui vão as perguntas do concurso n.º 6, penúltimo da série classificativa para a finalíssima, a realizar no próximo dia 19 de Dezembro.

Desta vez basta «chutar» para acertar. Vamos ao futebol!

- 1 — Ignorando-se a data da sua primitiva fundação, o Esposende Sport Clube foi reorganizado, com estatutos aprovados por Despacho da Direcção-Geral dos Desportos, ainda na primeira metade do século XX. Refira o dia, mês e ano em que tal se verificou. (5 pontos)
- 2 — Diga em que Associação de Futebol estava filiado o Esposende Sport Clube na época 1950/51, qual o campeonato que disputou e que posição obteve no final do mesmo. (5 pontos)
- 3 — Refira o dia, mês e ano da fundação do Clube de Futebol de Fão e diga qual o campeonato que disputou na época 59/60. (5 pontos)
- 4 — Em 29-9-85 realizou-se um encontro de futebol no Campo P.e Sá Pereira, em Esposende. Diga qual as equipas intervenientes; para que torneio; qual o resultado final; quem marcou os golos; quantos cartões amarelos houve e qual o árbitro do encontro. (10 pontos)

### PASSATEMPO CULTURAL

### «MARÉ - VIVA»

Concurso N.º 6 / 86



#### Respostas

#### Pontuação do Júri:

1.	.....	<input type="checkbox"/>
2.	.....	<input type="checkbox"/>
3.	.....	<input type="checkbox"/>
4.	.....	<input type="checkbox"/>
Total . . .		<input type="checkbox"/>

Nome .....

Idade ..... anos

Morada .....

Código Postal .....



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que por escritura de treze de Agosto de 1986, lavrada de folhas 12 a folhas 14, do livro de Escrituras Diversas número vinte e sete - C, deste Cartório, Guilherme de Barros Pimentel, casado, natural da freguesia de Palmeira, do concelho de Braga e residente no Lugar da Igreja, na freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende; Maria de Fátima Gomes de Matos Laranjeira, casada, natural da freguesia de Penso (Santo Estêvão), do concelho de Braga, e residente na dita freguesia de Forjães, no Lugar da Igreja; e Rosa Maria Gonçalves Parente Araújo, casada, natural da freguesia de Meadela, do concelho de Viana do Castelo e residente no Lugar da Santa, na dita freguesia de Forjães, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «FAROGUI — CONFECÇÕES, LIMITADA», vai ter a sua sede no referido Lugar da Igreja, naquela freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

Parágrafo único — Por simples deliberação da Assembleia Geral a sociedade poderá mudar a sua sede para outra localidade e abrir dele-

gações, onde julgar convenientes no mesmo concelho. SEGUNDO — O objecto social consiste na indústria de confecção de vestuário em série.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de um milhão e duzentos mil escudos e corresponde à soma de três quotas iguais de quatrocentos mil escudos, pertencendo uma e cada um dos sócios Guilherme de Barros Pimentel, Maria de Fátima Gomes de Matos Laranjeira e Rosa Maria Gonçalves Parente Araújo.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence aos três sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro — Os actos e contratos que pela sua natureza envolvam responsabilidade para a sociedade, terão de ser sempre firmados por dois dos três sócios gerentes;

Parágrafo segundo — A sociedade será estranha a quaisquer actos e contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros actos semelhantes;

Parágrafo terceiro — Os gerentes poderão delegar entre si no todo ou em parte, os respectivos poderes de gerência e igualmente poderão delegar os mesmos poderes no todo ou em parte a estranhos à sociedade, mas neste

caso só com o consentimento dos outros sócios;

Parágrafo Quarto — Os mesmos gerentes poderão comprar, vender e trocar veículos automóveis para e da sociedade, confessar, desistir ou transigir em juízo.

QUINTO — É livremente permitida a cessão e divisão de quotas entre os sócios. Porém a cessão a estranhos depende do consentimento do sócio ou sócios não cedentes que terão direito de preferência na sua aquisição.

Parágrafo único — Dada a hipótese do sócio ou sócios não cedentes preferirem na cessão, será dado para o efeito os elementos do último balanço em exercício.

SEXTO — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do falecido, por intermédio de um só que os represente e a indicar, por escrito, à sociedade, no prazo de trinta dias, enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO — As Assembleias Gerais quando a Lei não estabelecer outros prazos ou formalidades, serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme com o original.

Esposende aos treze de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,  
(Manuel Gomes Soares)

LÍRIO — DISCOTECA-BAR, L.DA

CERTIFICO QUE, por escritura de hoje, lavrada de folhas onze a folhas doze do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Seis - B, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Vila do Conde, a cargo do notário licenciado João Evangelista Fernandes, foi constituída entre JOSÉ ANSELMO MARTINS DURADO, solteiro, maior, residente na Rua Almeida Brandão, número cento e noventa e cinco, na cidade da Póvoa de Varzim; e STEFAN TONICH, solteiro, maior, residente na Rua da Finlândia, número cento e quarenta e nove, no Lugar de Caxinas, em Vila do Conde, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no Lugar de Ofir, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende e que se regerá pelos termos constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «LÍRIO — DISCOTECA-BAR, LIMITADA», tem a sua sede no Lugar de Ofir, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende e durará por tempo indeterminado a contar desta data.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade é DISCOTECA-BAR.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de CEM MIL ESCUDOS, integralmen-

te realizado em dinheiro, correspondente à soma de duas quotas iguais de cinquenta mil escudos cada, pertencendo cada uma delas a cada sócio.

ARTIGO QUARTO

Um — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica afecta a ambos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura dos dois gerentes para obrigar a sociedade, bastando, no entanto, a assinatura de um só nos documentos de mero expediente.

Dois — Os gerentes poderão delegar, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência, mediante procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

ARTIGO QUINTO

A cessão, total ou parcial, de quotas é livre entre sócios, mas a cessão a estranhos depende do consentimento do sócio não cedente.

ARTIGO SEXTO

Quando a lei não exigir outras formalidades, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme com o original.

Vila do Conde, vinte e três de Maio de mil novecentos e oitenta e seis.

A 3.º Ajudante,  
(Maria Alice Azevedo Silva Lage)

# SERRA DA SORTE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO — 4740 ESPOSENDE  
amplas e modernas instalações

Informa o prezado apostador de que já dispõe de bilhetes para a LOTARIA DO NATAL

COMPRAR

LOTARIA DO NATAL é ter acesso a 250.000 contos

1 fracção habilita-o a 12.500 contos.

Depois... terá muitos mais prémios!

— LOTARIAS — TOTOBOLA — TOTOLOTO —

AGENTE OFICIAL N.º 181 NO CONTINENTE E ILHAS

O PRÉMIO À VISTA NO DIA DA SORTE



# A PROPÓSITO DA NOVA LEI DA CAÇA

Por ADÉLIO NEIVA DA CRUZ

# JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 6.ª página)

## INTRÓITO

1 Foi publicada em 27 de Agosto de 1986 a Lei n.º 30 /86 que define um novo Regime Jurídico para o exercício da Caça e que a A. R. designou muito simplesmente, para melhor compreensão de todas as pessoas, como Lei da Caça.

Dado o grande número de caçadores existentes no nosso concelho e tendo ainda em consideração as modificações que esta Lei opera nesse exercício, as inovações que introduz e os fins que visa obter, temos como aliciente, interessante e relevante traçar umas pequenas linhas sobre esta Lei aprovada na sessão de 27 de Maio de 1986.

Não temos como objectivo, pois não cabe na economia destas linhas, qualquer estudo aprofundado sobre a matéria nem tão pouco a apresentação de qualquer alternativa que, eventualmente, visasse a modificação e correcção desta Lei. Carecemos dessa capacidade dada a inexperiência. Daí que entendemos estas linhas como esclarecimento e a prestação de um serviço exigível pelos nossos caçadores.

ros terrestres que se encontram em estado de liberdade natural...» e «que figuram na lista de espécies que seja anualmente publicada com vista à regulamentação da presente Lei» (art.º 2.º, n.º 1) e ainda a administração da caça esta entendida já, como «toda a fauna cinegética, quer a que habite todo o ano em território nacional, quer a que por ele passe, enquanto nele se encontrar (art.º 2.º, n.º 2).

No seguimento de outras legislações estrangeiras sobre a matéria, também a nossa Lei reconheceu a importância da caça como uma parcela influente da nossa economia dadas as quantias avultadas que faz entrar nos cofres públicos. A título de exemplo cite-se o caso da Espanha que em 1984 obteve cerca de 120 milhões de contos de lucros resultantes da exploração da caça. Por isso, se define no art.º 3.º a caça, como um recurso natural renovável com interesse para a economia nacional que deve ser devidamente protegida, fomentada e aproveitada.

A conservação, fomento e exploração são fins que competem prioritariamente ao Estado não sendo, no entanto alheia a participação das associações de caçadores, de agricultores e autarquias locais (art.º 4.º, 34.º, 40.º, 41.º e 42.º).

(continua no próximo número)

um excelente golo. Quando tudo parecia que a eliminatória estava resolvida a favor da A. D. de Esposende, eis que a nossa defesa, em dois falhanços consecutivos, permite a igualdade, resultado verificado no termo dos 90 minutos regulamentares. Teve então lugar o prolongamento de 30 minutos e logo aos 2 minutos Circa, ao receber um passe de bandeja de Cláudio, faz um golo espectacular, que garantiria a passagem à segunda eliminatória.

No cômputo geral, gostamos da exibição das duas equipas, nomeadamente da dos locais, que parecem moralizados e capazes de maiores cometimentos.

Quanto à arbitragem, francamente não gostamos.

Outro resultado:

Forjães - Joane, 1-3

Não assistimos ao jogo, todavia soubemos de fonte fidedigna que o Forjães fez um bom jogo, esteve mesmo a ganhar por 1-0 e logo de seguida poderia ter marcado pela segunda vez, mas a sorte nada quis com os forjanenses. Então os forasteiros, equipa da 3.ª divisão nacional, melhor preparada e recheada de bons valores, acabaram por igualar, resultado verificado ao intervalo. Na 2.ª parte o Joane foi-se superiorizando e, naturalmente, alcançou uma vitória certa e, de certo modo, já esperada. De qualquer forma, parabéns ao Forjães pela forma briosa como se bateu.

# Poder Local

(Continuação da 1.ª página)

portiva de Vila Chã — 200 000\$00 cada; Clube de Futebol de Fão e Futebol Clube de Marinhãs — 250 000\$00; Forjães Sport Clube — 300 000\$00, sendo os cinquenta contos a mais devidos pela equipa júnior; Associação Desportiva de Esposende — 3 600 contos. Estes subsídios serão pagos em Fevereiro do próximo ano, com excepção de 1 200 contos que deverão ser pagos ainda no corrente ano à Associação Desportiva de Esposende.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL, ARTÍSTICA E RECREATIVA DE FORJÃES:**  
Foi concedido um subsídio de 500 000\$00.

**EMPREITADA DE «INFRAESTRUTURAS DO CONJUNTO HABITACIONAL DOS LÍRIOS, EM FÃO:**

Foi deliberado adjudicar a empreitada a Aparício & Filhos, L.da, pelo valor de 9 774 576\$00, a executar no prazo de 120 dias.

**ARRANJO DA ZONA ENVOLVENTE DO SALÃO PAROQUIAL DE FÃO:**

Deliberado proceder à abertura de concurso limitado para a empreitada referida.

**SEDES DAS JUNTAS DE FREGUESIA:**

A Câmara deliberou, por maioria absoluta, aceitar a recomendação que lhe foi feita pela Assembleia Municipal, aceitando as prioridades sugeridas. Votaram contra os vereadores Eng.os Técnicos Civis Manuel Ribeiro e Pedro Marques, este último, segundo afirmou, por uma questão de coerência.

**ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO:**

Aprovadas, por unanimidade, as alterações ao Plano de Actividades e ao Orçamento para o corrente ano.

## Reunião de 21 de Outubro de 1986

A presente reunião foi antecipada por conveniência de serviço, pois deveria realizar-se no dia 23. Presentes todos os vereadores. A reunião iniciou-se com uma sessão de trabalho com técnicos da Tecnopor sobre o Plano Geral de Urbanização de Apúlia, estando, igualmente, presente o Arquitecto Urbanista Consultor.

**SEMINÁRIO SOBRE «A AGRICULTURA DO CONCELHO DE ESPOSENDE FACE À CEE» — REALIZAÇÃO DO ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE:**

Foi deliberado atribuir um subsídio no valor de 50 000\$00.

**CRUZ VERMELHA — NÚCLEO DE ESPOSENDE:**

Atribuído um subsídio no valor de 100 000\$.

**CLUBE FÃOZENSE — SECÇÃO DE CANOAGEM:**

Deliberado atribuir um subsídio de 40 contos, para além do processamento dos 120 000\$00 concedidos no ano transacto.

**CONFRARIA DE GASTRÓNOMOS DO MINHO:**

A Câmara deliberou, por unanimidade, inscrever-se como seu sócio-fundador.

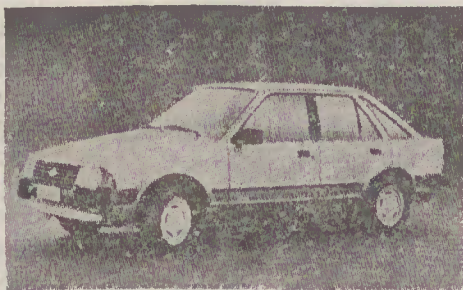
**TEATRO CLUBE DE ESPOSENDE — AQUISIÇÃO:**

Por proposta dos vereadores do PSD a Câmara deliberou, por maioria absoluta, solicitar parecer e avaliação a entidades competentes, decidindo, desde já, iniciar as negociações logo que aqueles elementos sejam remetidos ao Município. Votaram contra os vereadores Eng.º Técnico Pedro Marques e Dr. José Armando.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De MANUEL DE SÁ CARREIRA



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

## RALY PAPER

Teve lugar um animado Raly Paper nesta vila, cujo objectivo foi o de angariar fundos para a Associação local dos Deficientes. A prova, que decorreu por todo o concelho e que incluíam difíceis perguntas para os menos conhecedores da região, decorreu com elevado sentido de humor e desportivismo. Saliente-se a participação de cerca de três dezenas de concorrentes em que a predominância da juventude foi total.



## Visite em Esposende

CAFÉ ★ RESTAURANTE ★ SNACK-BAR  
«Soldados da Paz»

Gerência de FRANCISCO ROSÁRIO

no novo edifício dos Bombeiros Voluntários, junto à Igreja Matriz

Servimos ALMOÇOS E JANTARES, REFEIÇÕES ECONÓMICAS e grande variedade de petiscos

TUDO O SERVIÇO CONFECCIONADO NA ALTURA

Preço, serviço e conforto incomparáveis. Aquecimento central. Esplanada virada para todos os pontos da vila. (No 1.º andar topo Sul)

VISITE-NOS e verá que vai gostar pela eficiência do servir, pelo bom ambiente, pelo bom paladar e pelos preços acessíveis.



# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL III DIVISÃO NACIONAL

Na sua deslocação a Vinhais, a fim de disputar o jogo correspondente à 6.ª jornada do nacional da 3.ª divisão, a A. D. de Esposende conseguiu obter a segunda vitória no campeonato, e primeira fora do seu ambiente, o que permitiu juntar-se ao grupo dos terceiros classificados, somando 7 pontos, dos quais 4 foram conquistados em terreno adverso! Segundo apurámos, a A. D. de Esposende esteve a perder, mas teve força anímica para dar a volta ao resultado com golos de Cláudio e Mousinho.

Veremos se a chicotada psicológica dará os seus frutos, o que, francamente, acreditamos tanto mais que o plantel poderá ter, dentro em breve, algumas brechas colmatadas com a inclusão no onze principal de alguns jogadores de boa craveira.

Resultado:  
Vinhais - Esposende, 1-2

### TORNEIO DE ABERTURA

Moreireise - Espos., 7-1

### TAÇA A. FUTEBOL BRAGA

Terminou a fase de apuramento desta competição, na qual estiveram a participar três equipas do concelho, na

série B. E, enquanto na série A, também com equipas concelhias, o Antas acabou por ficar apurado para a fase final sem ter disputado qualquer jogo, em consequência de o Vila Chã e o Estrelas do Faro não terem participado na prova, na série B ficou apurado o Grupo Desportivo de Apúlia.

Últimos resultados:

Apúlia - Necessidades, 4-0  
Fão - Necessidades, 2-1  
Apúlia - Gandra, 2-1

### CAMPEONATO DE JUNIORES

Começou o regional de juniores da A. F. de Braga, primeira fase, no qual participa apenas uma equipa concelhia: a A. D. de Esposende. Desejamos felicidades e desportivismo à jovem equipa.

Resultados:

Esposende - Realense, 1-1  
S.ta Maria - Espos., 1-0  
Espos. - Vilaverdense, 2-0

### CAMPEONATOS DISTRICTAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

Tiveram início, também, os distritais da 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões. Neste começo de época auguramos boas carreiras para os nossos representantes e que o desportivismo impere, são votos sinceros de «Jornal de Esposende».

Resultados:

I DIVISÃO  
Marinhas - Fão, 1-1  
II DIVISÃO  
Martim - Gandra, 0-2  
Apúlia - Negreiros, 3-3  
Vila Chã - Louro, 3-2  
Roriz - E. do Faro, 0-0

III DIVISÃO  
Antas - Gavião, 1-0

### A. F. VIANA DO CASTELO

Forjães - Alvarães, 2-0

### FUTEBOL FEMININO

A equipa feminina da A. D. de Esposende tem vindo a preparar-se para a época que se avizinha. Assim, participou já num torneio quadrangular, na cidade de Braga, e fez um jogo de apresentação perante o seu público. Refira-se que nestes jogos as jovens jogadoras demonstraram um maior espírito de conjunto do que na época passada.

Resultados no quadrangular:

Braga - Esposende, 3-0  
Lamas - Esposende, 5-2

Jogo de apresentação:  
Esposende - Varzim, 0-2

### TAÇA DE PORTUGAL

Esposende - Vila Real, 2-1 (após prolongamento)

Jogo no campo Padre Sá Pereira, em Esposende.

## CONTOS JUVENIS

### O GATINHO BOLINHA PRETA

por: ALTAMIRO ALMEIDA MARQUES

O Pedrito vivia na cidade e saía mais cedo da escola. Vinha feliz e segula com cuidado as recomendações dos pais, atravessando sempre nas passadeiras, com muita atenção e evitando perigos.

Subitamente, descobriu um gatinho pequenino, que parecia uma pedrinha de carvão e que tinha dois olhinhos muito vivos e assustados. O bichano estava perdido da mamã gata e tremia de frio, procurando abrigar-se nos degraus de um portão. O Pedrito parou, agarrou o gatinho e escondeu-o entre a roupa, para o aquecer. Sentiu então o coração pequenino do bichano a bater, bater e ficou aflito. O gatinho era muito lindo, mas não o podia levar para casa, porque já lá tinham o Nero, um cachorro velho e a mãe não queria mais bicharia...

Pedrito olhou então à sua volta, procurando a mãe do gatinho e só viu gente a passar e principalmente muitos carros. Pensou então o que seria do gatinho preto, se o abandonasse. Por certo que morreria. Desesperado, o Pedrito, que era esperto, principiou a tocar às portas e a perguntar se alguém havia perdido um gato. Todos diziam que não e o Pedrito passou a implorar, a todos os adultos que passavam, se queriam ficar com o gatinho. Os seus esforços não adiantavam, o tempo passava e o gatinho «Bolinha Preta» cada vez mais se aconchegava no seu regaço, julgando que Pedrito era a sua mamã... Entre os adultos que passavam, houve um que lhe disse bruscamente: — Deita fora essa porcaria e val trabalhar!... Eu não gosto de gatos porque me estragam o quintal!

Pedrito fugiu daquele homem mau, pensando que os gatos também têm o direito de brincar. Se estragaram alguma planta, certamente que não é por mal... E Pedrito pensou que ele próprio, a jogar a bola com o Zé e a Mariana, tinha uma vez estragado flores. A mãe ralhara e perdoara, dizendo-lhe contudo que ele já era um homenzinho e que tinha a obrigação de não estragar o jardim. — E os gatos?... Coitados, se são gatos e não homenzinhos, como o Pedrito, que culpa têm ao estragar as coisas?

O tempo passava e o Pedrito estava cada vez mais nervoso. Tinha que resolver o problema do bichano e, se chegasse tarde a casa, os pais ficariam aflitos... Finalmente, passou um senhor, que parou, fez festas ao gatinho e perguntou o que se passava. O Pedrito explicou e o senhor disse-lhe: — Se não arranjares um dono, leva-o para casa e pede à mamã para telefonar para a Sociedade Protectora dos Animais. O que é isso? — perguntou o Pedrito ao senhor e este disse-lhe que são umas pessoas muito amigas dos animais, que os ajudam, quando estão perdidos. O senhor acrescentou que o gatinho tinha sorte, porque há outras cidades onde não existe a Sociedade Protectora dos Animais.

Pedrito ficou radiante. Ao chegar a casa contou tudo à mãe e ela telefonou para os tais senhores, que vieram buscar o gatinho. Entretanto e enquanto eles não chegavam, arranjou um cestinho, encheu-o de trapos velhos e deu principalmente muito leite ao gatinho «Bolinha Preta», que até ficou barrigudo...

Pedrito resolveu assim aquele problema e, ao deitar-se e ao rezar ao Jesus, pediu desculpa por lhe falar em gatos e contou o que lhe havia acontecido, cheio de felicidade e alegria.

Árbitro: Albino Nogueira, do Porto.

Cartões amarelos para Escurinho, Pires, Zé Paulo e Cláudio, para o Esposende e para Quim e Peixoto, para o Vila Real.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Cláudio, aos 64 m.; David, aos 80; e Circa, aos 92.

Esposende — José Maria; Pires, Mousinho, Beck e Celestino; João Maria, José Paulo e Escurinho; Cláudio, Sarmento (Circa) e Figueiredo.

Vila Real — Machado; Telmo (Peixoto), Serra, Zé Monteiro e Botica (Barros); Ma-

laias, Lemos e Laranjo; David, Quim e Germano.

Assistimos a uma bela partida de futebol com jogadas rápidas e bem delineadas. Os vilarealenses entraram de rompante e nos primeiros minutos criaram perigo para as redes do Esposende. Entretanto as boas exibições de Escurinho e de Cláudio bem secundados pelos restantes colegas foram motivo para equilibrar a partida. Ao intervalo o resultado era justo, em termos de igualdade.

No reatamento os locais impuseram mais força ao seu futebol e aos 64 minutos, após um livre bem marcado por Escurinho, Cláudio fez

(Continua na 5.ª página)

## PONTOS DE VISTA...

### O EXEMPLO DA UNIDADE

*O concelho de Esposende, ultimamente, vive sob pressões partidárias, subverte-se no sentido e no propósito de contrariar planos e projectos aprovados nos órgãos legitimamente instituídos.*

*Há opiniões divergentes e o bloco que até Agosto/86 actuava em uníssono, fraccionou-se, vindo a terceiro para defender, ora o passado, ora o presente, sem deixar a mira política para subida ao poder.*

*Concelho pequeno, de gente pacata, sempre na esperança de melhores condições sociais, políticas e estruturais, deu exemplos de unidade e convivência comunitária, elegendo sempre, desde 1977, o mesmo Presidente da Câmara.*

*Significa, tão-somente, que a «rede» envolvendo tudo e todos tem os seus efeitos negativos, de consequências duvidosas no sentido do progresso e do desenvolvimento.*

*A unidade do passado recente, desmoronou-se porque era fictícia.*

*O momento que passa é de unidade efectiva e não pode admitir hesitações, prevendo-se que se retome o estado anterior, isto é, ao figurino reinante em Agosto/86.*

*Pela nossa parte, a luta continua com o objectivo claro e inequívoco de tentar a unidade dos esposendenses bem intencionados; denunciar as manobras oportunistas de usurpação de legitimidades que o voto determinou; de manter a posição crítica sempre que as circunstâncias o imponham.*

*Que se acomodem, entretanto, os mais codiciosos (ambiciosos). As eleições estão longe e, de candidatos, há quanto basta. É que as nuvens aparentemente densas que pairam no céu de Esposende, estão localizadas numa área bem delimitada...*

A. L. COSTA

## ASSINATURA DE AMIGO

José Pinho Lousa (Porto) ... ..	1 000\$00
Lázaro Martins (Belinho) ... ..	1 000\$00
Raúl Carvalho Alves Caseiro (Brasil) ... ..	1 000\$00
Manuel Caseiro (França) ... ..	1 000\$00
Manuel António Viana (Antas) ... ..	1 000\$00



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ  
4740 Espoende

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

## MEDITAÇÃO

A partir desta edição passaremos a inserir uma nova rubrica: Meditação.

A rubrica conterá uma frase, um pensamento ou um provérbio que pareça um ensinamento ou conceito moral, alguma graça ou simples meditação.

Esperamos assim contribuir para a reflexão, em momentos de lazer, dos nossos leitores.

Para esta quinzena, foi escolhida a seguinte citação:

«Quem faz o mal e teme que alguém o descubra, ainda tem uma semente do Bem no seu mal; quem faz o Bem e fica ansioso que alguém o descubra, ainda tem uma semente do mal no seu Bem».

Provérbio Chinês